

TAXA DE PREDACÃO DE NINHOS ARTIFICIAIS EM UMA ÁREA DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA CENTRAL

Roberta Souza de Moura¹

Rubia Pereira Ribeiro²

José Carlos Rodrigues Soares³

Adriene de Oliveira Amaral⁴

Louri Klemann Junior⁵

Resumo: *A predação de ninhos vem sendo sugerida como uma das causas do declínio de populações de aves, influenciando a estrutura e funcionamento das comunidades. Apesar de diversos estudos terem avaliado fatores relacionados às variações nas taxas de predação de ninhos, poucos verificaram os efeitos do manejo florestal sustentável sobre estas taxas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do manejo florestal sustentável sobre a taxa de predação de ninhos artificiais em uma floresta de terra firme na Amazônia Central. Para isso foram instalados ninhos artificiais em três áreas entre 11/2014 e 06/2015. Dos 240 ninhos montados 72 foram predados, sendo 29 na área não manejada, 24 na Área de Preservação Permanente e 19 na área manejada. Dos 72 ninhos predados 55,56% foram ninhos de sub-bosque e 44,44% ninhos de solo. A menor taxa de predação na área manejada pode estar relacionada às alterações na estrutura da vegetação e ao consequente afugentamento dos predadores.*

Palavras-chave: Manejo Florestal Sustentável; Massa de modelar; Amazônia Central.

¹ Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Brasil. E-mail: robertamourah@gmail.com.

² Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Brasil. E-mail: rubiamawe@gmail.com.

³ Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Brasil. E-mail: carlosflorestal12@gmail.com.

⁴ Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Brasil. E-mail: adrienegama@gmail.com.

⁵ Professor Assistente. Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil. E-mail: klemannjr@yahoo.com.br.